

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FORMAÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO: CAMINHOS PARA UMA CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL

Autor(res)

Nayhara Ferreira Rocha

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

As crises ambientais contemporâneas exigem a revisão dos processos formativos e dos modelos de desenvolvimento adotados pela sociedade. Nesse cenário, a educação ambiental assume papel estratégico ao promover transformações nas atitudes, valores e comportamentos voltados à sustentabilidade. Mais do que transmitir conteúdos, ela visa à formação de indivíduos capazes de compreender a complexidade dos sistemas naturais e sociais, e de agir eticamente. A construção do sujeito ecológico — conceito amplamente discutido na literatura — requer o reconhecimento da interdependência entre seres vivos e meio ambiente, bem como a adoção de práticas fundamentadas na responsabilidade coletiva. Este trabalho propõe uma reflexão sobre os caminhos possíveis para a formação desse sujeito por meio da educação ambiental, com base em referenciais teóricos que sustentam uma abordagem crítica, emancipadora e voltada à transformação social e ecológica.

Objetivo

Este trabalho analisa, com base em autores consagrados, as contribuições da educação ambiental para a formação do sujeito ecológico na atualidade. Busca-se compreender como essa abordagem, ao adotar princípios críticos e transformadores, pode fomentar uma consciência socioambiental ética e comprometida com a sustentabilidade. O estudo destaca práticas pedagógicas que incentivam a participação ativa, a reflexão crítica e o engajamento em ações sustentáveis, visando à formação de indivíduos conscientes e atuantes.

Material e Métodos

A presente pesquisa é uma revisão bibliográfica qualitativa fundamentada exclusivamente em livros que abordam a educação ambiental sob perspectivas críticas, filosóficas e pedagógicas. A seleção das obras foi realizada considerando autores consagrados na área, publicados entre 2018 e 2024. Foram utilizadas como fontes as obras de Carlos Frederico Loureiro, Isabel Cristina de Moura Carvalho, Maria Cândida Moraes, Fritjof Capra e Edgar Morin, entre outros pensadores que discutem a formação do sujeito ecológico, os fundamentos da educação ambiental e a complexidade dos sistemas. A escolha das obras levou em conta sua relevância conceitual e sua contribuição teórica para o entendimento dos processos educativos voltados à sustentabilidade.
Os conteúdos foram organizados em categorias temáticas: sujeito ecológico, pedagogia da sustentabilidade, valores ambientais e práticas educativas críticas. A análise concentrou-se na articulação entre teoria e prática, visando compreender como os princípios presentes nas obras podem orientar ações pedagógicas



transformadoras.

Resultados e Discussão

Os autores analisados convergem na ideia de que a educação ambiental deve ir além da informação técnica e incorporar valores, emoções e dimensões éticas na formação humana. Loureiro (2020) concebe o sujeito ecológico como aquele que internaliza a lógica da interdependência, da diversidade e da justiça ambiental, agindo de forma crítica e responsável. Carvalho (2021) ressalta a importância da formação integral, que contempla razão, emoção e sensibilidade na construção de uma consciência ecológica. Moraes (2018) destaca que a transformação de paradigmas passa pela reintegração da espiritualidade e da ética no processo educativo, criando uma ecopedagogia que transcende os limites da racionalidade instrumental. Já Capra (2019) reforça a importância da visão sistêmica na compreensão das relações ecológicas, defendendo uma educação que prepare os indivíduos para lidar com a complexidade e a mudança.

A discussão aponta que a formação do sujeito ecológico exige práticas pedagógicas coerentes com os princípios da sustentabilidade, como a escuta ativa, a problematização da realidade, o trabalho colaborativo e o engajamento em projetos ambientais. Tais práticas devem ser incorporadas de forma transversal no currículo e na cultura escolar, possibilitando o enraizamento de valores sustentáveis desde a infância até a vida adulta.

Conclusão

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na formação do sujeito ecológico, ao integrar conhecimento, sensibilidade e ética em processos educativos voltados à sustentabilidade. Os livros analisados evidenciam que essa formação não se dá apenas pelo acúmulo de informações, mas pela vivência de experiências significativas que mobilizem valores e atitudes transformadoras.

A construção de uma consciência crítica e ecológica depende de práticas pedagógicas que considerem a complexidade da vida, a interdependência dos sistemas e a urgência de ações coletivas. Investir na educação ambiental como eixo estruturante da formação humana é garantir condições para que novas gerações assumam, de maneira consciente e responsável, o compromisso com o cuidado do planeta e com a promoção da justiça socioambiental.

Referências

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 10. ed. São Paulo: Cortez, p.256, 2021.

CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2019. 312 p. 312, 2019.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação ambiental crítica: contribuições para a formação de educadoras(es). 2. ed. São Paulo: Cortez, p.200, 2020.

MORAES, Maria Cândida. Educação transformadora: para a ecopedagogia crítica e a cidadania planetária. São Paulo: Loyola, p.268, 2018.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 22. ed. São Paulo: Cortez, p. 126, 2022.